



CONCURSO PÚBLICO

## **008. PROVA OBJETIVA**

**AGENTE DE APOIO SOCIOEDUCATIVO – SEXO FEMININO E SEXO MASCULINO**

(CÓDIGOS DE 036 A 042)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

#### *Brasileiro bonzinho?*

Tempos atrás, num programa cômico de televisão, uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: “Brasileiro bonzinho!”. E a gente se divertia. Hoje nos sentiríamos insultados, pois não somos bonzinhos nem sequer civilizados. O crime se tornou banal, a vida vale quase nada. Ser assaltado é quase natural – não só em bairros ditos perigosos ou nas grandes cidades, mas também no interior se perdeu a velha noção de bucolismo e segurança.

Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas. Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora?

Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações e choro, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer. Morar em casa é considerado loucura, a não ser em alguns condomínios, e mesmo nesses o crime controla o porteiro, entra, rouba, maltrata, mata. Recomenda-se que moremos em edifícios: “mais seguros”, seria a ideia. Mas mesmo nos edifícios, nem pensar, a não ser com boa portaria, com porteiros preparados e instruídos para proteger dentro do possível nossos lares agora precários.

Somos uma geração assustada, confinada, gradeada – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. Éramos gente “normal”. Continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos. Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos. Estamos em incrível atraso em relação a países civilizados. No Canadá, Holanda e outros, a idade limite é de 12 anos. No Brasil, assassinos de 17 anos, 11 meses e 29 dias são considerados incapazes... Estamos indefesos e apavorados.

(Lya Luft. Revista *Veja*, 24 de abril de 2013. Adaptado)

**01.** No contexto em que se insere a frase – ... para proteger dentro do possível nossos lares agora **precários**. – a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) resistentes.
- (B) inabaláveis.
- (C) autênticos.
- (D) frágeis.
- (E) robustos.

**02.** A autora afirma que o comentário feito – “Brasileiro bonzinho!” – tempos atrás, por uma jovem americana que residia no Brasil, seria, hoje, considerado um insulto porque

- (A) uma americana não tem condições de julgar o comportamento de outro povo.
- (B) existem, atualmente, na sociedade, muitas pessoas violentas e de má índole.
- (C) há malandragem no nosso país, mas é restrita a algumas cidades.
- (D) o Brasil já pode ser comparado a países civilizados, como o Canadá.
- (E) o brasileiro entende que a violência está sendo dominada pouco a pouco.

**03.** Levando-se em consideração as informações contidas no 4.º parágrafo, é correto afirmar que a expressão gente “normal” em – Éramos gente “normal.” – refere-se a pessoas

- (A) constantemente vigiadas por policiais.
- (B) com bom nível social e cultural.
- (C) sem preocupação com a violência.
- (D) que respondiam à violência com violência.
- (E) sem problemas de saúde física.

**04.** Com relação às considerações a respeito da legislação penal, no Brasil, a autora

- (A) discorda da atual maioria penal.
- (B) concorda com a maioria penal vigente.
- (C) considera que o jovem de 17 anos é incapaz de cometer crimes.
- (D) critica países onde a maioria penal é menor que a do Brasil.
- (E) defende que menores de 12 anos sejam responsabilizados criminalmente.

**05.** O trecho do 4.º parágrafo – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. –, transmite a ideia de que

- (A) em ilhas distantes, as pessoas costumam morar em casas sem cerca.
- (B) tempos atrás as casas eram cercadas por cercas para proteger as crianças.
- (C) a autora, quando criança, morava em uma ilha distante, em outro continente.
- (D) a autora sonha em voltar a morar em um bairro distante, na cidade.
- (E) não faz muito tempo, era seguro deixar as crianças brincarem nas calçadas.

06. Assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

\_\_\_\_\_ alguns anos, num programa de televisão, uma jovem fazia referência \_\_\_\_\_ violência \_\_\_\_\_ o brasileiro estava sujeito de forma cômica.

- (A) Fazem... a ... de que
- (B) Faz ... a ... que
- (C) Fazem ... à ... com que
- (D) Faz ... à ... que
- (E) Faz ... à ... a que

07. Considere o seguinte trecho do 3.º parágrafo:

Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações e choro, **mas** nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer.

Assinale a alternativa que indica a relação que a conjunção em destaque estabelece com a oração anterior e por qual outra conjunção poderia ser substituída, sem alteração de sentido.

- (A) adição; visto que.
- (B) conclusão; portanto.
- (C) oposição; porém.
- (D) consequência; tanto que.
- (E) explicação; pois.

08. Assinale a alternativa com a frase pontuada de acordo com a norma-culta da língua.

- (A) Vários arrastões, já aconteceram nos restaurantes de São Paulo.
- (B) Na televisão, uma jovem americana pronunciava, uma frase, com muita graça.
- (C) O número de chacinas, não para de crescer apesar das diversas manifestações.
- (D) Os seguranças, contratados pelos restaurantes, acompanham o cliente.
- (E) Nossos lares devem ser protegidos, por policiais preparados.

09. Leia o poema a seguir.



“Minha tática é olhar-te  
aprender como és  
querer-te como és  
minha tática é falar-te  
e escutar-te  
construir com palavras  
uma ponte indestrutível

(Mario Benedetti, poeta uruguaio, em *Tática e Estratégia*, do livro *O Amor, as Mulheres e a Vida*. In *Caras*, 01.02.2013)

Percebe-se, no poema, a ideia de

- (A) construção de ponte sobre rio e de palavras escritas.
  - (B) aceitação incondicional do outro e comunicação.
  - (C) aprendizagem e construção das primeiras palavras.
  - (D) desenvolvimento da linguagem escrita e oral.
  - (E) intolerância e discordância na maneira de ver as coisas.
10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, de acordo com a norma-padrão da língua, as lacunas das frases, quanto à concordância verbal e à colocação pronominal.

\_\_\_\_\_ muitos lares destroçados, mas \_\_\_\_\_ pessoas boas prontas para ajudar.

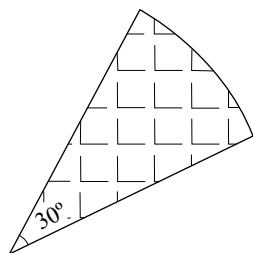
Inteligente e informativa a reportagem que \_\_\_\_\_ a transformar aborrecimentos em aprendizagem.

- (A) Havia ... existiam ... nos ensina
- (B) Haviam ... existia ... ensina-nos
- (C) Havia ... existia ... nos ensina
- (D) Haviam ... existiam ... ensina-nos
- (E) Havia ... existiam ... ensina-nos

11. Em 6 meses, do total de um grupo de adolescentes,  $\frac{1}{3}$  teve atendimento médico-hospitalar duas vezes. Do restante,  $\frac{1}{2}$  teve atendimento médico-hospitalar somente uma vez e 60 adolescentes não precisaram de atendimento médico-hospitalar nesse período. Desse modo, pode-se afirmar que o número total de adolescentes desse grupo que teve atendimento médico-hospitalar apenas uma vez nesse período foi
- (A) 45.  
(B) 50.  
(C) 60.  
(D) 80.  
(E) 90.
12. Uma livraria doou um lote de livros para uma instituição que resolveu distribuir esses livros igualmente entre os adolescentes que lá residem. Se cada adolescente receber 2 livros, sobrarão 5 livros e, se receberem 3 livros cada um, faltarão 10 livros. Nesse caso, a razão entre o número de livros desse lote e o número de adolescentes dessa instituição é de
- (A) 7:3.  
(B) 7:2.  
(C) 5:3.  
(D) 4:2.  
(E) 3:2.
13. Um recipiente cúbico está com  $\frac{4}{5}$  da sua capacidade total ocupado com água. Dentro dele foi colocada uma caixinha maciça que ocupou mais 0,2 litro, deixando esse recipiente totalmente cheio, com água até a borda. Pode-se concluir que o volume desse recipiente, em  $\text{dm}^3$ , é
- (A) 100.  
(B) 20.  
(C) 10.  
(D) 1.  
(E) 0,5.
14. Em uma reunião estavam presentes, para cada 2 homens, 5 mulheres. Sabe-se que havia 12 mulheres a mais que homens, concluindo-se que o número total de pessoas nessa reunião era
- (A) 15.  
(B) 18.  
(C) 20.  
(D) 24.  
(E) 28.

15. Hoje houve uma fuga de 21 internos de uma das unidades da Fundação Casa e, no momento da fuga, essa unidade estava com 70% de sua capacidade ocupada pelos internos e os que fugiram representam 50% deles. Assim, pode-se afirmar que, hoje, a capacidade total de internos dessa unidade é
- (A) 72.  
(B) 60.  
(C) 56.  
(D) 50.  
(E) 45.

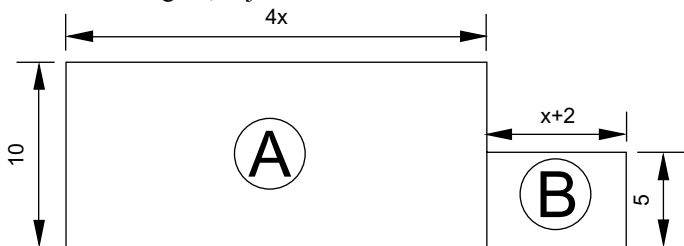
16. Joana vende bolo em pedaços. Ela partiu um bolo de forma circular em fatias iguais, cada uma com 125 gramas de massa. O preço de venda é R\$ 44,00 o quilo e uma das fatias está representada na figura.



- Pode-se afirmar que o preço de venda desse bolo inteiro é
- (A) R\$ 44,00.  
(B) R\$ 52,80.  
(C) R\$ 61,60.  
(D) R\$ 66,00.  
(E) R\$ 79,20.
17. Nessa semana, Alice trabalhou 6 dias e folgou um. Trabalhou nos 3 primeiros dias da semana, por dia, 7 horas e 20 minutos e nos 3 últimos dias, 8 horas e 40 minutos, por dia. Considere que a quantidade de horas que ultrapassarem 44 horas semanais, serão consideradas extras. Sendo assim, a média, por dia, de tempo extra trabalhado por Alice em 6 dias foi
- (A) 35 minutos.  
(B) 40 minutos.  
(C) 50 minutos.  
(D) 1 hora e 04 minutos.  
(E) 1 hora e 40 minutos.

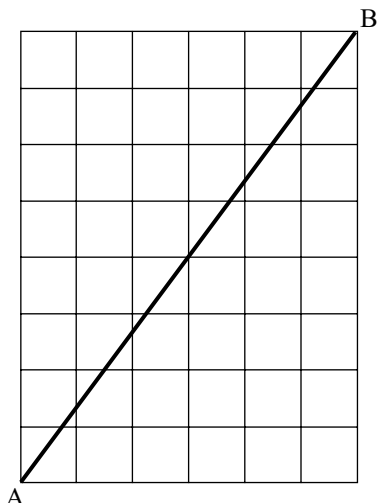
18. Jonas ficou devendo R\$ 950,00 numa financeira e pagou 10 dias após o vencimento. Pagou a dívida com um acréscimo de juros simples de 12% ao mês. Nessas condições, a dívida total paga, entre a conta e os juros, foi
- (A) R\$ 1.062,00.  
 (B) R\$ 1.048,00.  
 (C) R\$ 998,00.  
 (D) R\$ 992,00.  
 (E) R\$ 988,00.

19. A soma das áreas dos terrenos retangulares A e B é  $280 \text{ m}^2$ . Os comprimentos dos lados de A e B estão representados na figura, cuja unidade de medida é o metro.



De acordo com esses dados, o terreno B tem uma área, em metros quadrados, igual a

- (A) 40.  
 (B) 45.  
 (C) 54.  
 (D) 60.  
 (E) 64.
20. Na malha quadriculada, cada quadradinho representa um azulejo quadrado de 10 cm de lado. Os azulejos foram colocados em uma parede na qual foi instalada uma barra  $\overline{AB}$ .



Essa barra  $\overline{AB}$  que está na parede mede, em metros,

- (A) 0,5.  
 (B) 0,8.  
 (C) 1,0.  
 (D) 1,2.  
 (E) 1,5.

21. Conforme o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente, os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados
- (A) à autoridade policial competente.  
 (B) à autoridade judiciária competente.  
 (C) ao Ministério Público.  
 (D) ao Conselho Tutelar.  
 (E) ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

22. É uma diretriz da política de atendimento à criança e ao adolescente, dentre outras, a
- (A) estadualização do atendimento.  
 (B) garantia do desenvolvimento nacional.  
 (C) mobilização da opinião pública para a indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.  
 (D) criação de programas gerais, observada a centralização político-administrativa.  
 (E) manutenção de fundos nacional, estaduais e municipais vinculados ao respectivo Ministério Público.

23. As entidades não governamentais de atendimento à criança e ao adolescente somente poderão funcionar depois de registradas perante o
- (A) Conselho Federal dos Direitos da Criança e do Adolescente.  
 (B) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.  
 (C) Conselho Tutelar Federal.  
 (D) Poder Público Estadual.  
 (E) Ministério Público Federal.

24. Nos termos do que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.
- (A) Se um adolescente cometer uma conduta descrita como contravenção penal, estará cometendo um ato infracional.  
 (B) Considera-se um ato infracional aquele descrito como ato lícito.  
 (C) A internação do adolescente, antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de trinta dias.  
 (D) A inimputabilidade penal gera a impunidade do menor infrator.  
 (E) O adolescente, quando apreendido pela autoridade policial, será obrigatoriamente submetido à identificação compulsória.

25. A medida socioeducativa que consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral denomina-se
- (A) abrigo.
  - (B) semiliberdade.
  - (C) liberdade assistida.
  - (D) internação.
  - (E) prestação de serviços à comunidade.
26. A medida socioeducativa que se afigura como a mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente denomina-se
- (A) semiliberdade.
  - (B) liberdade assistida.
  - (C) advertência.
  - (D) internação.
  - (E) prestação de serviços à comunidade.
27. A internação, como medida socioeducativa,
- (A) não permite atividades externas.
  - (B) poderá ser aplicada em qualquer hipótese.
  - (C) comporta prazo determinado.
  - (D) não comporta prazo determinado.
  - (E) deverá ser cumprida no mesmo local destinado ao abrigo.
28. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a remissão concedida pelo Ministério Público antes de iniciado o procedimento judicial para apuração de ato infracional conduzirá
- (A) ao reconhecimento da culpabilidade.
  - (B) ao reconhecimento da imputabilidade.
  - (C) à exclusão do processo.
  - (D) à suspensão do processo.
  - (E) à interrupção do processo.
29. Preencha as lacunas com o texto correto constante em uma das alternativas.
- Em cada Município e em cada Região Administrativa do Distrito Federal haverá, no mínimo, \_\_\_\_\_ Conselho Tutelar, como órgão integrante da administração pública local, composto de \_\_\_\_\_, escolhidos pela população local para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução, mediante novo processo de escolha.
- (A) 01 (um) ... 05 (cinco) membros
  - (B) 01 (um) ... 06 (seis) membros
  - (C) 02 (dois) ... 05 (cinco) membros
  - (D) 02 (dois) ... 06 (seis) membros
  - (E) 02 (dois) ... 05 (cinco) membros
30. As decisões do Conselho Tutelar podem ser revistas pelo(a)
- (A) membro do Ministério Público.
  - (B) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
  - (C) comunidade local.
  - (D) autoridade policial.
  - (E) autoridade judiciária.
31. Nos termos do que prescreve o Estatuto da Criança e do Adolescente em relação ao Acesso à Justiça, assinale a alternativa correta.
- (A) É facultativa a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional.
  - (B) As ações judiciais de competência da Justiça da Infância e da Juventude são isentas de custas e emolumentos, ressalvada a hipótese de litigância de má-fé.
  - (C) Sempre que os interesses dos adolescentes colidirem com os de seus pais ou responsável, o conflito deverá ser resolvido pelo Ministério Público.
  - (D) Perante a Justiça da Infância e da Juventude, o menor de dezesseis anos deverá ser assistido, e o maior de dezesseis anos deverá ser representado por curador especial.
  - (E) A expedição de cópias ou certidões sobre os atos judiciais que envolvam crianças ou adolescentes não poderão ser deferidas.
32. O adolescente apreendido por força de ordem judicial será, desde logo, encaminhado
- (A) ao Conselho Tutelar.
  - (B) ao Ministério Público.
  - (C) à autoridade policial.
  - (D) à autoridade judicial.
  - (E) ao abrigo.
33. O adolescente apreendido em flagrante de ato infracional cometido mediante violência ou grave ameaça a pessoa, em caso de não liberação, será, desde logo, encaminhado pela autoridade policial ao(s)
- (A) abrigo.
  - (B) Conselho Tutelar.
  - (C) Ministério Público.
  - (D) Juiz da Vara da Infância e da Adolescência.
  - (E) pais ou responsável.



34. Nos termos da Lei n.º 12.594/2012 – SINASE, a medida socioeducativa será declarada extinta
- (A) pela morte do adolescente.
  - (B) no caso de adoção.
  - (C) pela colocação em família substituta.
  - (D) no caso de enfermidade leve do adolescente.
  - (E) no caso de o maior de dezesseis anos responder a processo crime.
35. Conforme prescreve a Lei n.º 12.594/2012 – SINASE, em relação aos princípios que regem a execução das medidas socioeducativas, assinale a alternativa correta.
- (A) Excepcionalidade, podendo o adolescente receber tratamento mais gravoso do que lhe foi conferido.
  - (B) Socialização, independente de idade, capacidade e circunstâncias pessoais do adolescente.
  - (C) Prioridade a medidas que sejam privativas de liberdade, em respeito às condições das vítimas.
  - (D) Máxima intervenção do poder público para a realização dos objetivos da medida.
  - (E) Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no processo socioeducativo.
36. De acordo com a Lei n.º 12.594/2012-SINASE, é um dos direitos do adolescente submetido ao cumprimento de medida socioeducativa, sem prejuízo de outros previstos em lei,
- (A) ser incluído em programa de meio fechado, ainda que inexistir vaga para o cumprimento de qualquer medida.
  - (B) ser respeitado em sua personalidade, intimidade, liberdade de pensamento e religião e em todos os direitos não expressamente limitados na sentença.
  - (C) por meio de seu representante legal, peticionar, sempre por escrito, indiretamente a qualquer autoridade ou órgão público, devendo, obrigatoriamente, ser respondido no prazo de trinta dias.
  - (D) ser acompanhado pelo Conselho Tutelar, em qualquer fase do procedimento administrativo ou judicial.
  - (E) ter atendimento garantido em creche e pré-escola particulares aos filhos de três a sete anos de idade.
37. Conforme estabelece a Constituição Federal, assinale a alternativa correta.
- (A) É livre a manifestação do pensamento, sendo facultativo o anonimato para a proteção à pessoa.
  - (B) É assegurado a todos o acesso à informação e à sua fonte, quando necessário ao exercício da cidadania.
  - (C) Ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante.
  - (D) Permitida a distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre profissionais respectivos.
  - (E) Diferenciação de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.
38. Nos termos do que prescreve a Constituição Federal, o adolescente com 14 (quatorze) anos ou mais poderá exercer atividade laboral, na condição de aprendiz, sendo
- (A) permitida uma jornada de trabalho de, no mínimo, 06 (seis) horas.
  - (B) facultativa a assinatura de contrato de trabalho.
  - (C) permitido o desenvolvimento do trabalho em qualquer atividade.
  - (D) proibido o trabalho noturno, perigoso ou insalubre.
  - (E) desobrigação de matrícula em cursos técnicos.
39. Quando extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade, o servidor estável
- (A) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
  - (B) ficará em disponibilidade, sem remuneração.
  - (C) não poderá ser aproveitado em outro cargo.
  - (D) será exonerado.
  - (E) deverá prestar outro concurso interno para ocupar um novo cargo.
40. Com relação à Administração Pública e conforme prescreve o texto constitucional, assinale a alternativa correta.
- (A) O prazo de validade do concurso público será de até três anos, prorrogável uma vez, por igual período.
  - (B) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
  - (C) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado para atender interesse das entidades públicas e privadas.
  - (D) A vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público será regulada por Decreto.
  - (E) A proibição de acumular cargos, empregos e funções não se aplica às autarquias, fundações ou empresas públicas controladas pelo Poder Público.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Nos termos da Portaria Administrativa n.º 526/2010, a Seção de Recâmbio – SREC está hierarquicamente vinculada à
- (A) Gerência de Segurança Interna – GSI.
  - (B) Superintendência Pedagógica – SP.
  - (C) Gerência de Segurança Externa – GSE.
  - (D) Gerência de Operações – GOP.
  - (E) Gerência de Suporte Operacional – GSO.
42. Nos termos da Portaria Administrativa n.º 526/2010, é competência da Gerência de Operações – GOP da Superintendência de Segurança e Disciplina da Fundação CASA-SP:
- (A) centralizar as informações acerca de ocorrências em todas as dependências da Fundação, principalmente as que envolvam segurança física de adolescentes, servidores e patrimônios, por meio da Sala de Situação.
  - (B) realizar inspeções periódicas nas instalações, relatando à Superintendência as faltas observadas e as soluções propostas, indicando a necessidade de obras e/ou reparos ou aquisições de equipamentos para garantia da segurança.
  - (C) garantir a segurança da área externa dos Centros de Atendimento em situações-limite, acionando o grupo de apoio, órgãos de segurança pública e montando pontos estratégicos de vigilância.
  - (D) responder pela condução e recondução de adolescente submetido à medida judicial, bem como acompanhá-lo no Fórum enquanto aguarda audiência no Ministério Público, Poder Judiciário e Setor Técnico do Judiciário.
  - (E) entregar os adolescentes aos pais/responsáveis ou autoridade competente designada pelo Poder Judiciário na capital, Grande São Paulo, Interior e outros Estados do território nacional.
43. Os agentes de apoio socioeducativo são profissionais responsáveis
- (A) pelo trabalho de contenção nos casos de movimentos de indisciplinas e situações-limite, não devendo participar do desenvolvimento das atividades educativas a fim de manter a imparcialidade necessária nos momentos de tensão.
  - (B) pelo trabalho de contenção e ações preventivas para evitar fugas, movimentos de indisciplinas e situações-limite, além de acompanhar e auxiliar no desenvolvimento das atividades educativas.
  - (C) pelo acompanhamento e auxílio no desenvolvimento das atividades educativas, não devendo intervir nos casos de movimentos de indisciplinas e situações-limite, mas apenas informar as autoridades competentes.
  - (D) pelo planejamento e desenvolvimento das atividades educativas destinadas aos adolescentes submetidos às medidas socioeducativas.
  - (E) pela orientação socioeducativa dos demais profissionais e colaboradores da Fundação CASA.
44. No tocante à postura dos ocupantes do cargo de agente de apoio socioeducativo, é correto afirmar que
- (A) devem garantir de forma repressiva a integridade física e mental dos adolescentes e de si próprios.
  - (B) devem evitar diálogos com os adolescentes a fim de evitar influenciar nas suas expectativas e dificuldades encontradas no cumprimento de sua medida socioeducativa.
  - (C) quando da prática de atividades pedagógicas, devem afastar-se do local para não gerar um desencontro de atitudes com os agentes educacionais, professores ou instrutores.
  - (D) devem colocar-se sempre de maneira cordial, com postura firme e marcante, orientando o adolescente a entender seu papel na medida socioeducativa e deixando claro qual é a sua função dentro dessa medida.
  - (E) não devem interagir com os adolescentes, familiares, visitantes e demais funcionários.
45. No tocante aos procedimentos dos agentes de apoio socioeducativo relativamente às orientações e ao espaço socioeducativo, é correto afirmar que
- (A) o agente só poderá conceder aos adolescentes algo que não esteja no Regimento Interno da Fundação ou nas normas do Centro de Atendimento caso ele verifique que a concessão auxiliará na formação e desenvolvimento do adolescente.
  - (B) é vedado ao agente atuar de modo dinâmico e diretamente junto ao adolescente.
  - (C) o agente não deve interferir no fluxo de adolescentes a fim de evitar prejuízo ao processo de formação e desenvolvimento destes.
  - (D) o agente não deverá interagir com os funcionários do setor pedagógico, a fim de garantir que propostas pedagógicas dos Centros de Atendimento aconteçam de maneira harmoniosa e tranquila.
  - (E) quando o adolescente apresentar um comportamento diferenciado, transmitir esse fato à coordenação imediata, relatando os fatos.
46. Nos termos do Caderno de “Conceitos, Diretrizes e Procedimentos” da Superintendência de Segurança e Disciplina da Fundação CASA-SP, orienta-se que, por jovem, deverão existir
- (A) 04 (quatro) agentes de apoio socioeducativos referências, sendo um por plantão – dois diurnos e dois noturnos.
  - (B) 05 (cinco) agentes de apoio socioeducativos referências, independentemente do plantão - sendo três diurnos e dois noturnos.
  - (C) 06 (seis) agentes de apoio socioeducativos referências, independentemente do plantão – sendo três diurnos e três noturnos.
  - (D) 08 (oito) agentes de apoio socioeducativos referências, sendo dois por plantão, quatro diurnos e quatro noturnos.
  - (E) 10 (dez) agentes de apoio socioeducativos referências, sendo dois por plantão – cinco diurnos e cinco noturnos.

47. Nos termos do Caderno de “Conceitos, Diretrizes e Procedimentos” da Superintendência de Segurança e Disciplina da Fundação CASA-SP, situação-limite é caracterizada pela
- (A) existência de partes em oposição em que a diferença pode ser resolvida por acordo.
  - (B) situação em que os ânimos das partes em conflito estão próximos de atingir o desrespeito à integridade física, moral ou psicológica.
  - (C) situação em que o agente socioeducativo deve ficar em estado de atenção e observar os envolvidos na situação a fim de posteriormente relatar o problema aos superiores funcionais.
  - (D) existência da presença de adolescentes no local.
  - (E) existência de desrespeito à integridade física, moral ou psicológica em acontecimentos como brigas, quebraadeiras, motins, tentativas de fuga, invasões, incêndios, agressões físicas e verbais ou outras ocorrências desse tipo.
48. Nos termos do Caderno de “Conceitos, Diretrizes e Procedimentos” da Superintendência de Segurança e Disciplina da Fundação CASA-SP, a situação de normalidade é identificada pela cor
- (A) branca.
  - (B) amarela.
  - (C) vermelha.
  - (D) verde.
  - (E) azul.
49. No que diz respeito a uma Negociação de crises, o objetivo específico do negociador na Fundação CASA-SP será o de
- (A) promover as conversações com os adolescentes e gerenciar o conflito com a finalidade de reduzir possibilidades de riscos para a vida e o restabelecimento da normalidade.
  - (B) promover as conversações com os adolescentes, objetivando dissuadi-los ao mesmo tempo em que coleta informações gerais, com a finalidade de reduzir possibilidades de riscos para a vida e o restabelecimento da normalidade.
  - (C) promover as conversações com os adolescentes e decidir sobre as ações a serem adotadas para a resolução do conflito.
  - (D) promover as conversações com os adolescentes, objetivando realizar a função de representante destes perante as autoridades responsáveis pela Fundação CASA-SP.
  - (E) adentrar ao local em que se encontram os amotinados a fim de angariar a credibilidade destes e decidir da melhor maneira sobre suas reivindicações.
50. No tocante à realização de revistas nos CASAS, é correto afirmar que:
- (A) deve-se evitar a padronização, a fim de que as pessoas que sejam submetidas à revista saibam o que será revistado.
  - (B) após os adolescentes estarem em formação nos quartos, retirar todos de uma única vez, revistá-los e mantê-los fora do quarto em formação até o término da revista do quarto.
  - (C) o agente educacional que apoia a revista deverá ser responsável por objetos pessoais permitidos pelo Centro de Atendimento encontrados nos quartos.
  - (D) o agente que realiza a revista deverá ser responsável por objetos pessoais permitidos pelo Centro de Atendimento encontrados nos quartos.
  - (E) durante a revista, o adolescente revistado deverá ser responsável por objetos pessoais permitidos pelo Centro de Atendimento encontrados nos quartos.

